



M

CCB

2 MAR 25

CONCERTO DE CARNAVAL

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

ARTES
PERFORMATIVAS
E PENSAMENTO

Temporada 2024/2025

Grande Auditório

Domingo, 11h00 e 17h00

M/6

Duração aproximada: 60 min.

Concerto de Carnaval

Programa

Antonín Dvořák (1841–1904)

Carnaval, Abertura de Concerto, op. 92 (1891) [10']

Johann Strauss II (1825–1899)

Perpetuum mobile, op. 257 (1867) [3']

Maurice Ravel (1875–1937)

Pavane pour une infante défunte (1899; 1910) [7']

Jean-Baptiste Lully (1632–1687)

Marcha para a Cerimónia dos Turcos,
da comédie-ballet *Le bourgeois gentilhomme* (1670) [5']

Alexander Borodin (1833–1887)

Danças Polovtsianas, da ópera *Príncipe Igor* (1870) [12']

Manuel de Falla (1876–1946)

Interlúdio e Dança da ópera *La Vida Breve* (1913) [5']

Johann Strauss II

Polca-Furioso, op. 260 (1861) [3']

Jacques Offenbach (1819–1880)

Abertura da ópera *Orfeu nos Infernos* (1858) [10']

Direção musical **Jan Wierzb**

Orquestra Metropolitana de Lisboa

CONCERTO DE CARNAVAL

As orquestras e o repertório clássico são instituições curiosas. De relance, parecem muito sérias e eruditas. Porém, quando nos aproximamos um pouco mais... há aspetos que espelham aqueles episódios da nossa vida em que a tragédia e a comédia se confundem. Pois então, a música é um bom remédio! Os instrumentos mascaram-se nos papéis que os compositores lhes mandam. O público e os músicos mascaram-se como bem lhes apetece. É o tradicional (e imperdível) Concerto de Carnaval da Metropolitana.



Concerto de Carnaval © Marcelo Albuquerque

Jan Wierzbą

Direção musical

Nascido na Polónia e criado no Porto, é conhecido como um dos maestros mais versáteis da sua geração. O seu interesse a nível de repertório vai desde a música barroca à criação contemporânea, cruzando frequentemente fronteiras com outros géneros musicais. Apresenta-se regularmente em contexto operático, sinfónico e coral-sinfónico. É um entusiasta de projetos multidisciplinares, procurando novas perspetivas artísticas através do cruzamento de várias formas de criação. Interessa-se pelo desenvolvimento de novas possibilidades na arte de direção de orquestra e da sua pedagogia. Procura acompanhar as mudanças rápidas a que a sociedade e o meio musical contemporâneos obrigam, a nível de interesses do público, práticas interpretativas modernas e desenvolvimento tecnológico. É diretor artístico e maestro titular da Orquestra Filarmonia das Beiras, bem como professor de Orquestra da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo. Integra a Direção do Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa (MPMP) sendo também diretor artístico do Ensemble MPMP. Foi maestro convidado principal do OperaFest Lisboa entre 2020 e 2023, maestro titular da Orquestra Clássica do Centro de 2018 a 2021 e maestro assistente da Netherlands Philharmonic Orchestra entre 2017 e 2019. Dirigiu a Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Metropolitana

de Lisboa, Netherlands Philharmonic Orchestra, Real Filharmonia de Galicia, Orquestra de Câmara Portuguesa, Filarmonia de Jalisco, Orquestra Clássica do Sul, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra do Norte, Netherlands Chamber Orchestra, Orquestra Clássica de Espinho, Orquestra Clássica da Madeira, Síntese Ensemble, Sepia Ensemble, Orquestra Pop Portuguesa, entre outros agrupamentos. No contexto operático, para além de maestro convidado principal do OperaFest Lisboa, onde dirige a ópera principal do festival desde a sua fundação, dirigiu a primeira edição do FIO — Festival Informal de Ópera, e foi maestro residente no Operosa Festival que teve lugar na Sérvia e em Montenegro. Dirigiu as estreias de uma dezena de óperas de compositores vivos. Participou numa série de *masterclasses* com foco em ópera sob a tutoria do maestro Carlo Rizzi, foi um dos 15 artistas convidados a participar na International Community Arts Academy, organizada em conjunto pela Berliner Philharmoniker, London Symphony Orchestra e Festival d'Aix-en-Provence, tendo também participado no *workshop Opera in Creation* durante o Festival d'Aix-en-Provence, tudo ao abrigo da European Network for Opera Academies. Foi maestro assistente do Coro da Dutch National Opera e maestro do Coro do Círculo Portuense de Ópera. Participou também na *masterclass* em Direção de Orquestra com Mathias Pintscher, durante o célebre Festival de Lucerna.

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Foi maestro assistente de Joana Carneiro, Jac van Steen, Vasily Petrenko, Pedro Carneiro, Marc Tardue, Sir Andrew Davis e Juanjo Mena, tendo ainda trabalhado em *masterclass* com Neeme Järvi, Jorma Panula, Juanjo Mena, Nicolas Pasquet, Sir Mark Elder, Jean-Sebastien Béreau e Paavo Järvi, entre outros. Enquanto bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, frequentou o curso de Konzertexamen na Hochschule für Musik Franz Liszt, em Weimar, na classe dos professores Nicolas Pasquet e Eckhart Wycik e terminou o mestrado em Direção na Royal Northern College of Music, onde estudou com Clark Rundell e Mark Heron. Licenciou-se em Direção de Orquestra pela Academia Nacional Superior de Orquestra sob a tutoria do maestro Jean-Marc Burfin. Licenciou-se também em Piano pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo no Porto na classe de Constantin Sandu, tendo-se apresentado em público inúmeras vezes em recital, música de câmara e com orquestra. É laureado do Prémio Jovens Músicos, tanto em Música de Câmara como em Direção de Orquestra, foi-lhe atribuído o Mortimer Furber Prize for Conducting, o Prémio Rotary Club da Foz e uma bolsa da Yamaha Music Foundation for Europe.

A Orquestra Metropolitana de Lisboa é pedra angular de um projeto que se estende além do formato habitual de uma orquestra clássica. Quando se apresentou pela primeira vez em público a 10 de junho de 1992, anunciou o propósito de fazer confluír as missões artística, pedagógica e cívica. Estreou obras de grande parte dos compositores portugueses no ativo e, para lá da música que se reconhece na tradição clássica europeia, toca ainda outros estilos e tradições, tendo já partilhado palco com os Xutos & Pontapés, Carlos do Carmo, Rui Veloso, Mário Laginha, Tito Paris, Sérgio Godinho e tantos outros. Entre muitos, foi dirigida pelos maestros Enrique Dimecke, Arild Remmereit, Christopher Hogwood, Theodor Guschlbauer, Emilio Pomarico e, mais regularmente, Nicholas Kraemer, Brian Schembri (Maestro Titular em 2003/2004), Olivier Cuendet, Enrico Onofri e Michael Zilm. Pedro Neves é, desde janeiro de 2021, Diretor Artístico e Maestro Titular.

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

Flautas

Nuno Inácio
Marina Camponês (1)
Janete Santos

Oboés

Sally Dean
Carla Pereira
Ana Aguiar (1)

Clarinetes

Nuno Silva
Jorge Camacho

Fagotes

Miriam Cunha (1)
Rafaela Oliveira

Trompas

Telmo Rocha (1)
Miguel Oliveira (1)
Jérôme Arnouf
Ivan Branco (1)

Trompetes

Sérgio Charrinho
João Moreira

Trombones

Paulo Alves (1)
Rui Correia (1)
André Matos (2)

Tuba

Adélio Carneiro (1)

Tímpanos

Rodrigo Azevedo

Percussão

Miguel Herrera (1)
Tomás Rosa (1)
Bernardo Ramos (2)

Harpa

Emanuela Nicoli (1)

Primeiros Violinos

Ana Pereira *concertino*
José Pereira
Tolga Kulak
Diana Tzonkova
Nuno Rodrigues
Alexêi Tolpygo
Mariana Moita
Inês Marques (1)

Segundos Violinos

Ágnes Sárosi
José Teixeira
Daniela Radu
Anzhela Akopyan
Francisco Costa (1)
Diana Esteves (1)
Ana Carolina Correia (1)

Violas

Joana Cipriano
José Freitas
Leonel Andrade
Sérgio Sousa
Andrei Ratnikov
Joana Tavares (1)

Violoncelos

Nuno Abreu
Catarina Gonçalves
Jian Hong
Tiago Mirra
Ana Carolina Rodrigues (1)

Contrabaixos

Ercle de Conca
Vladimir Kouznetsov
Guilherme Reis (1)

(1) – Convidado/a
(2) – Aluno ANSO

METROPOLITANA

Diretor executivo **Miguel Honrado**

Diretor artístico **Pedro Neves**

Diretor pedagógico **Yan Mikirtumov**

Diretora administrativa e financeira **Fátima Angélico**

www.metropolitana.pt

facebook.com/metropolitanalx

Travessa da Galé 36, Junqueira

1349-028 Lisboa, Tel.: (+351) 213 617 320

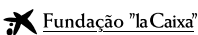
FUNDADORES



Ministério da Cultura
Ministério da Educação

Ministério do Trabalho,
Solidariedade e Segurança Social
Secretaria de Estado do Turismo
Secretaria de Estado da Juventude e Desporto

COM O APOIO DE



PROMOTORES

Câmara Municipal de Caldas da Rainha

Câmara Municipal de Lourinhã

Câmara Municipal de Montijo

Câmara Municipal de Setúbal

PARCEIROS

Câmara Municipal do Barreiro

Câmara Municipal de Loures

Câmara Municipal do Seixal



PATROCINADOR BOLSAS DE ESTUDO ANSO

PARCEIROS MEDIA



PATROCINADOR PRINCIPAL

SANTA CASA

Misericórdia de Lisboa

PATROCINADORES



GIRODMÉDIAS^{PT}

PARCERIAS

São Luiz Teatro Municipal

Universidade Nova de Lisboa

Biblioteca Nacional de Portugal

Cultivarte - Encontro Internacional

de Clarinete de Lisboa

CMS Rui Pena & Arnaut

Instituto Superior de Economia e Gestão

Casa Fernando Pessoa

Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva

Secretaria-Geral da Educação

Fundação Oriente

Academia das Ciências de Lisboa

Museu Nacional dos Coches

Museu Nacional da Música

Junta de Freguesia de Alcântara

Sociedade Nacional de Belas Artes

ESTE CONCERTO PODE SER FILMADO E/OU FOTOGRAFADO PELA PRODUÇÃO.

CASO NÃO AUTORIZE O REGISTO DA SUA IMAGEM CONTACTE O RELações PÚBLICAS NO LOCAL.

PRÓXIMO CONCERTO

6 ABR

SINFONIA N.º 40 DE MOZART

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA E MARC MINKOWSKI

Quem não conhece o início da *Sinfonia n.º 40* de Mozart? Resta lembrar o que vem de seguida: quatro andamentos que conciliam a contenção formal e a exaltação expressiva. De sorriso inquieto, divide aqui o palco com uma sinfonia do século XX. Em 1933, pouco tempo após a subida do Terceiro Reich ao poder, o jovem Kurt Weill exilou-se em Paris, levando consigo os esboços de uma sinfonia. Surpreende-nos a faceta mais clássica do autor d'*A Ópera dos Três Vinténs*. Mas, antes de tudo, uma peça festiva de Sibelius, para celebrar o privilégio de podermos ouvir tanta e tão boa música.

Conversa pré-concerto às 16h30 com o musicólogo Rui Campos Leitão e Cesário Costa, maestro e programador de Música Erudita do CCB.

Atividade exclusiva para portadores de bilhete para o concerto.

Domingo, 17h00

Grande Auditório

Coprodução Centro Cultural de Belém, Metropolitana



Conselho de
Administração
Presidente
**Nuno Vassallo e
Silva**

Vogal
Madalena Reis
Vogal
Delfim Sardo

Diretora Artística de
Artes Performativas e
Pensamento
Aida Tavares
Coordenadora Geral
Executiva de Artes
Performativas e
Pensamento
Cláudia Belchior
Programadores
Cesário Costa
Fernando Luís Sampaio
Madalena Wallenstein

Diretora de
Comunicação e
Marketing
Catarina Figueira
Diretor de Edifícios e
Instalações Técnicas
António Ribeiro
Diretor Financeiro e
Administrativo
Francisco Sacadura
Diretor de Recursos
Humanos
Jorge Carvalheira
Diretor Jurídico/
Contratação
João Caré

APOIO INSTITUCIONAL



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

PARCEIRO INSTITUCIONAL



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

PARCEIRO MEDIA PARA
A TEMPORADA 2024-2025



RTP

APOIO MEDIA



ANTENA

O EL CORTE INGLÉS APOIA O PROGRAMA
DE MEDIAÇÃO DE MÚSICA ERUDITA DO CCB

